



## **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Secretaria de Defesa Agropecuária  
Departamento de Saúde Animal  
Coordenação-Geral de Sanidade Animal  
Coordenação de Animais Aquáticos

# **Manual para o Preenchimento do Formulário de Cadastro de Estabelecimento de Aquicultura**

**Julho de 2016**

**CAQ/CGSA/DSA/SDA/MAPA**

**Coordenação de Animais Aquáticos**

**Manual para o Preenchimento do Formulário de Cadastro  
de Estabelecimento de Aquicultura**

**1<sup>a</sup> edição**

**Julho de 2016**

**CAQ/CGSA/DSA/SDA/MAPA**

# Instruções para preenchimento dos formulários

## Formulário de Cadastro de Propriedade

### PRIMEIRA PARTE – IDENTIFICAÇÃO (todos os itens com asterisco são de preenchimento obrigatório)

**PROPRIEDADE:** Escrever o nome da propriedade completo e sem abreviaturas. Caso a propriedade não tenha um nome comercial, colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse da propriedade, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo abaixo. Não usar a expressão “o mesmo” e sim, repetir a informação quando for necessário.

**Código do Estabelecimento:** O código do estabelecimento deverá ser gerado na Plataforma de Gestão Agropecuária no momento do Cadastro da Propriedade.

**Endereço da propriedade:** Escrever o endereço completo da propriedade.

**Telefone/e-mail:** Escrever o telefone e o e-mail da propriedade.

**Município:** Escrever o nome completo do município na qual está localizada a propriedade, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

**UF:** Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo ao lado.

**Latitude e Longitude:** Fornecer as coordenadas geográficas em graus, minutos e segundos e a orientação norte-sul e leste-oeste.

**Área Total:** Fornecer a área total da propriedade em hectares.

**Unidade Veterinária Local:** Informar qual é a unidade veterinária local (UVL) mais próxima da propriedade.

**Responsável:** Informar o nome do responsável pela UVL.

**PROPRIETÁRIO:** Escrever o nome completo do proprietário.

**CPF/CNPJ:** Escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do proprietário. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.

**Telefone/e-mail:** Escrever o telefone e o e-mail do proprietário.

**Endereço residencial:** Escrever o endereço residencial completo do proprietário.

**Código do Município:** Escrever o código do município de residência do proprietário, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

**UF:** Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde mora o proprietário.

**PRODUTOR:** Escrever o nome completo do produtor. Se for a mesma pessoa do proprietário, repetir o nome. Não usar a expressão “o mesmo”.

**Telefone/e-mail:** Escrever o telefone e o e-mail do produtor.

**Endereço residencial:** Escrever o endereço residencial completo do produtor.

**Código do Município:** Escrever o código do município de residência do produtor, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

**UF:** Escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde mora o produtor.

**Documento de Identidade:** Escrever o número da carteira de identidade ou de outro documento legalmente hábil para identificação (CNH, título de eleitor, carteira de registro em órgão de classe, etc.).

**CPF/CNPJ:** Escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do produtor. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.

**Nome do Responsável Técnico:** Escrever o nome do profissional contratado para assumir a responsabilidade técnica pela atividade agropecuária realizada na propriedade.

**Formação do Responsável Técnico:** Escrever a formação técnica/acadêmica do responsável técnico, por exemplo: Médico Veterinário.

**Número do registro profissional:** Escrever o número do registro do responsável técnico no seu órgão de classe.

Na página seguinte responder à pergunta sobre se são criados animais terrestres na propriedade. Marcar apenas “sim” ou “não”.

Caso a resposta seja “sim”, escrever abaixo quais são os animais terrestres criados na propriedade.

## SEGUNDA PARTE – IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS NA PROPRIEDADE

Ver orientações na seção: Formulário I do Anexo I deste manual.

## TERCEIRA PARTE – DADOS DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA

Ver orientações na seção: Formulário II do anexo I deste manual.

## QUARTA PARTE – CONDIÇÃO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Informar se é proprietário rural, arrendatário ou posseiro.

## QUINTA PARTE – FONTE DA ÁGUA

**Nome da Bacia Hidrográfica onde se localiza a propriedade:** Escrever o nome completo sem abreviações da bacia hidrográfica onde se localiza a propriedade.

**Origem da água de captação:** dentro da propriedade ou fora da propriedade. Se houver captação dentro e fora da propriedade, marcar ambas as opções.

**Descrição da água de captação:** Informar se a água captada é superficial (rios, açudes) ou subterrânea (poços ou minas). Marcar todas as opções que se enquadrem na realidade da propriedade. Escrever o nome completo do corpo d'água ao lado da opção marcada. As opções que não se encaixarem na realidade da propriedade deverão ser deixadas em branco.

## SEXTA PARTE – RESPONSÁVEL PELO CADASTRO

**Nome (Médico Veterinário Oficial)/Órgão:** escrever o nome do médico veterinário e o nome do órgão oficial ao qual pertence. Preencher o campo ao lado com a assinatura e carimbo.

**Nome do Produtor ou Responsável técnico:** escrever o nome da pessoa que se responsabiliza pelas informações contidas no cadastro. Pode ser tanto o próprio produtor ou um responsável técnico. Preencher o campo ao lado com a assinatura. Por fim, assinalar a data de preenchimento do formulário.

# Formulário I do Anexo I - IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS (em cada finalidade de exploração pecuária)

Neste formulário deverão ser informados quais são as finalidades de exploração que são praticadas na propriedade e as espécies produzidas em cada finalidade.

## PRIMEIRA PARTE – FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO

Estão listados os tipos possíveis de finalidade de exploração:

- Finalidade da exploração:** Ciclo completo; Reprodução/Larvicultura; Cria/Recria; Engorda; Depuração; Revenda ornamentais; Recreação; Quarentena; Cria para consumo próprio; Extrativismo; Outra:

## SEGUNDA PARTE – ESPÉCIES POR FINALIDADE DE PRODUÇÃO

São listadas as espécies comumente cultivadas no país. A tabela apresenta o código, o nome comum e o nome científico de cada espécie. Existem alguns campos vazios para que se possa acrescentar alguma espécie não listada.

## TERCEIRA PARTE – ESPÉCIES POR FINALIDADE DE EXPLORAÇÃO

Na primeira coluna deve-se escrever o nome da finalidade da exploração. Nas colunas ao lado devem-se colocar os nomes das espécies cultivadas naquela finalidade.

Exemplo: *Um aquiculor realiza engorda de Carpa Comum em três tanques. Em um tanque realiza engorda de Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha. Além disso, propriedade possui*

ciclo completo de Tilápia do Nilo. Há também reprodução de Trutas. Por fim, o produtor possui um quarentenário na propriedade para receber as matrizes de Tilápia.

Neste caso ele deverá colocar na primeira linha “engorda” e no campo ao lado escrever “carpa comum” ou o nome científico da espécie.

Na linha abaixo ele deverá escrever novamente “engorda” e nos campos ao lado escrever e Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha.

No caso das Tilápias, ele deverá escrever “Ciclo completo” na primeira coluna e no campo ao lado escrever “Tilápia do Nilo” ou o seu nome científico. Deverá ser preenchida uma outra linha para informar que existe um quarentenário para as Tilápias.

No caso das Trutas, ele deverá escrever “Reprodução/larvicultura” na primeira coluna e no campo ao lado escrever “Truta” ou seu nome científico.

Conforme o exemplo dado, o item 3 será preenchido conforme a tabela abaixo:

3. Espécies por finalidade de exploração					
Finalidade	Espécies				
Engorda	Carpa comum				
Engorda	Jundiá	Matrinchã	Pacu caranha		
Ciclo Completo	Tilápia do Nilo				
Quarentenário	Tilápia do Nilo				
Reprodução/larvicultura	Truta				

Cada linha da tabela do item 3 irá dar origem a um formulário II.

Entretanto, conforme informado no exemplo, há um quarentenário na propriedade o qual é dedicado ao recebimento das matrizes das tilápias. Por isso deverá ser descrito no mesmo formulário referente ao ciclo completo das tilápias.

## Formulário II do anexo I - Dados do estabelecimento de aquicultura

Deverá ser preenchido um formulário para cada finalidade informada no formulário I.

Seguindo o exemplo anterior, o aquicultor deverá preencher quatro formulários. Um para engorda de Carpa comum, outro para a engorda das três espécies criadas conjuntamente (policultivo), outro para o ciclo completo de Tilápia, um formulário para a reprodução de Trutas.

As informações referentes ao quarentenário das tilápias deverão ser preenchidas no formulário do ciclo completo das Tilápias.

### PRIMEIRA PARTE – FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO

Deverá ser marcada apenas uma das finalidades, pois conforme explicado, cada Formulário II corresponde a uma finalidade de exploração informada no Formulário I.

No caso da Carpa comum:

<b>1. Finalidade da exploração:</b>	<input type="checkbox"/> Ciclo completo	<input type="checkbox"/> Reprodução/Larvicultura	<input type="checkbox"/>		
Cria/Recria	<input checked="" type="checkbox"/> Engorda	<input type="checkbox"/> Depuração	<input type="checkbox"/> Revenda ornamentais	<input type="checkbox"/> Recreação	<input type="checkbox"/>
Quarentena					
<input type="checkbox"/> Cria para consumo próprio	<input type="checkbox"/> Extrativismo	<input type="checkbox"/> Outro:			

## SEGUNDA PARTE – ESPÉCIES CULTIVADAS

Escrever o nome das espécies cultivadas naquela finalidade de exploração. Existem oito campos numerados para escrever o nome de cada espécie. Esses números poderão ser usados para marcar as opções nos itens 3 e 4 deste formulário.

Seguindo o exemplo dado acima, se for para a engorda de Carpa comum, escrever:

1. Carpa comum. Se for para a engorda em policultivo, escrever o nome de cada espécie em cada um dos campos disponíveis:

No caso da Carpa comum:

<b>2. Espécies cultivadas:</b>	1. <u>Carpa comum</u>	;	2. _____	;	3. _____	;
4. _____	;	5. _____	;	6. _____	;	7. _____
8. _____	.					

No caso do policultivo:

<b>2. Espécies cultivadas:</b>	1. <u>Jundiá</u>	;	2. <u>Matrinchã</u>	;	3. <u>Pacu caranha</u>	;
4. _____	;	5. _____	;	6. _____	;	7. _____
8. _____	.					

## TERCEIRA PARTE – ORIGEM DOS ANIMAIS

Marcar qual é a origem dos animais cultivados na finalidade de exploração em questão.

No caso de policultivo, se os animais cultivados conjuntamente tiverem origens diferentes, colocar na opção de origem o número do campo em que foi escrito o nome da espécie no item 2.

Se houver somente uma espécie na finalidade de exploração ou se os animais cultivados conjuntamente tiverem a mesma origem, marcar a opção de origem com um “X”.

Exemplo das Carpas: *Suponha que as carpas são normalmente adquiridas de fornecedores nacionais.*

<b>3. Origem dos animais:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> X	<u>Nacional</u>	<input type="checkbox"/>	<u>Importação</u>	<input type="checkbox"/>	<u>Selvagem</u>
[		]Própria;	[	]Outra:		

Exemplo do policultivo: *Suponha que na engorda em policultivo os Jundiás sejam de origem selvagem. Por sua vez, os Matrinchãs e os Pacus caranhas são adquiridos de fornecedores nacionais*

Para compreender melhor como preencher o item 3 neste exemplo, deve-se lembrar que cada espécie será representada pelo número do campo em que seu nome foi escrito no item 2.

Neste exemplo, o item 2 foi preenchido da seguinte maneira:

<b>2. Espécies cultivadas:</b>	1. <u>Jundiá</u>	;	2. <u>Matrinchã</u>	;	3. <u>Pacu caranha</u>	;
4. _____	;	5. _____	;	6. _____	;	7. _____
8. _____	.					

Portanto, o número 1 representa o Jundiá, o número 2 representa o Matrinchã e o número 3 representa o Pacu caranha.

Com isso é possível preencher o item 3 da seguinte maneira:

<b>3. Origem dos animais:</b>	<input type="checkbox"/> 2,3	<u>Nacional</u>	<input type="checkbox"/>	<u>Importação</u>	<input type="checkbox"/> 1	<u>Selvagem</u>
[		]Própria;	[	]Outra:		

Pode-se notar que o número 1 (Jundiá) foi escrito na opção “Selvagem”. Os números 2 (Matrinchã) e 3 (Pacu caranha) foram escritos na opção “Nacional”.

## QUARTA PARTE – PRIMEIRO DESTINO DOS ANIMAIS

Neste item deverá ser informado o primeiro destino de cada espécie cultivada na mesma finalidade de exploração.

No caso de policultivo, se os animais cultivados conjuntamente tiverem destinos diferentes, colocar na opção de destino o número do campo em que foi escrito o nome da espécie no item 2.

Se houver somente uma espécie cultivada naquela finalidade de exploração ou se os animais cultivados conjuntamente tiverem o mesmo destino, marcar a opção de destino com um “X”.

Exemplo das Carpas: Suponha que as carpas são destinadas a um frigorífico (com inspeção oficial):

4. Primeiro destino dos animais:  **Estabelecimento com inspeção oficial**  Comércio Nacional  Exportação  Outros estabelecimentos de aquicultura  Outro\_\_\_\_\_.

Exemplo do policultivo: *Suponha que o Jundiá será vendido para um frigorífico (com inspeção oficial), o Matrinchã e o Pacu caranha serão exportados:*

4. Primeiro destino dos animais:  1 **Estabelecimento com inspeção oficial**;  Comércio Nacional;  2,3 **Exportação**;  Outros estabelecimentos de aquicultura;  Outro\_\_\_\_\_.

Pode-se notar que na opção “Estabelecimento com inspeção oficial” foi colocado o número 1, correspondente ao Jundiá, conforme informado no item 2. Na opção “Exportação” foram colocados os números 2, correspondente ao Matrinchã e o número 3, correspondente ao Pacu caranha.

## QUINTA PARTE - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Neste item pede-se que sejam dadas informações sobre as estruturas e práticas utilizadas na finalidade de exploração. Essas informações foram divididas em seis categorias, cada uma identificada por uma letra. Essas corresponderão aos campos de preenchimento dos itens 5.1 a 5.5.

As informações pedidas são as seguintes:

### A - Sistema de Produção:

- 1-Aberto;
- 2-Semi aberto;
- 3-Fechado;
- 4-Semi fechado

– A definição de cada um desses tipos de sistemas de produção se encontra nos incisos IV a VI art. 3º da Instrução Normativa nº 04 de 4 de fevereiro de 2015, que institui o programa Aquicultura com Sanidade.

### B - Abastecimento:

- 1-tubulação;
  - 2-canal permeável;
  - 3-canal impermeável
- Aqui se encontram os possíveis meios de trazer a água para abastecer as unidades de criação (tanque escavado, tanque de concreto, etc).

**Tubulação:** refere-se à utilização de qualquer tipo de cano ou tubo feito de qualquer material tecnicamente recomendável de modo que permita que a água seja levada da sua origem até a unidade de criação protegida do contato com o ambiente externo (ar, terra, chuva, etc).

**Canal permeável:** refere-se à utilização de um canal descoberto e sem impermeabilização. Por exemplo, canais escavados diretamente na terra.

**Canal impermeável:** É basicamente um canal escavado, mas que recebeu algum tipo de impermeabilização, tal como um revestimento de lona, por exemplo.

**C – Local de descarte da água:**

- 1-Mesmo corpo de captação;
  - 2-Outro corpo de água;
  - 3-Rede de esgoto;
  - 4-Outra unidade de criação.
- Aqui se encontram as diferentes opções de locais para o descarte da água.

**D – Tratamento: Afluente (D1)/Efluente (D2):**

- 1-Nenhum;
- 2-UV;
- 3-Cloração;
- 4-Filtro areia;
- 5-Filtro calcáreo;
- 6-Filtro Carvão ativado;
- 7-Correção de pH;
- 8-Tanque de decantação;
- 9-Biológico;
- 10-Outros:\_\_\_\_\_.

- Aqui se encontram as diferentes opções de tratamento da água que abastece (afluente – D1) a unidade de criação (tanque escavado, tanque de concreto, etc) e da água que é removida da unidade de criação (efluente – D2)

**E – Biossegurança I:**

- 1-Livre de animais alheios à produção?;
- 2-Assistência técnica sanitária?;
- 3-Controle de trânsito de pessoas e de veículos?;
- 4-Uso de Probiótico ou Prebiótico?;
- 5-Os equipamentos de manejo são de uso exclusivo da exploração?;
- 6- Usa barreiras para impedir a entrada e saída de animais nocivos?;
- 7-Realiza desinfecção?;
- 8-A exploração pecuária é protegida de inundações?;

- Aqui se encontram diversas perguntas a respeito de práticas/métodos/estruturas de biossegurança. Cada pergunta tem um número. Pode-se destacar que uma resposta **positiva para qualquer dessas perguntas implica em um benefício** no que se refere à segurança sanitária para a exploração.

*Somente os números das perguntas com resposta **positiva** deverão ser registrados no campo “E” do formulário. Pois uma resposta **positiva** representa um **BENEFÍCIO** para o cultivo.*

**F – Biossegurança II:**

- 1-Recebe animais vivos/material de multiplicação animal?

- 2-Recebe alimento vivo?

- Aqui se encontram duas perguntas referentes à entrada ou não de animais ou alimentos vivos na unidade de produção. A entrada de animais vivos, de material de multiplicação animal ou de alimento vivo pode carregar algum patógeno para a aquicultura.

Portanto, uma resposta positiva para qualquer dessas duas perguntas implica em um risco sanitário para a exploração. Por sua vez, uma resposta **negativa para qualquer dessas duas perguntas implica em maior segurança sanitária** para a exploração.

*Somente os números das perguntas com resposta **negativa** deverão ser registrados no campo “F” do formulário. Pois uma resposta **negativa** representa **MAIOR SEGURANÇA SANITÁRIA** para o cultivo.*

## **Subitens 5.1 a 5.5**

5.1 – Reprodução/Larvicultura: este subitem contém a pergunta “As formas jovens são isoladas das matrizes?” Se a resposta for negativa, preencher apenas o subitem 5.1.1 (Matrizes). Se a resposta for positiva, preencher os subitens 5.1.1 (Matrizes) e 5.1.2 (Formas Jovens).

5.2 – Cria/Recria

5.3 – Engorda

5.4 – Quarentenário

5.5 - Outros

O preenchimento do item 5 dependerá da finalidade de exploração selecionada no item 1.

<b>1. Finalidade da exploração:</b>	<input type="checkbox"/> Ciclo completo	<input type="checkbox"/> Reprodução/Larvicultura	<input type="checkbox"/> Cria/Recria
	<input type="checkbox"/> Engorda	<input type="checkbox"/> Depuração	<input type="checkbox"/> Revenda ornamentais
		<input type="checkbox"/> Recreação	<input type="checkbox"/> Quarentena
		<input type="checkbox"/> Cria para consumo próprio	<input type="checkbox"/> Extrativismo
			<input type="checkbox"/> Outro:

Cada finalidade de exploração corresponderá ao preenchimento de um ou mais subitens do item 5 conforme explicado na tabela abaixo:

Finalidade da exploração	Subitens a serem preenchidos
<b>Ciclo completo</b>	<b>5.1</b> (Reprodução/Larvicultura); <b>5.2</b> (Cria/Recria); e <b>5.3</b> (Engorda). <b>OBS:</b> No caso de haver na propriedade um quarentenário dedicado aos animais cultivados no ciclo completo, o item <b>5.4 (Quarentenário)</b> deverá ser preenchido também.
<b>Reprodução/Larvicultura</b>	<b>5.1</b> (Reprodução/Larvicultura)
<b>Cria/Recria</b>	<b>5.2</b> (Cria/Recria)
<b>Engorda</b>	<b>5.3</b> (Engorda)
<b>Depuração</b>	<b>5.5</b> (Outros)
<b>Revenda ornamentais</b>	<b>5.5</b> (Outros)
<b>Recreação</b>	<b>5.5</b> (Outros)
<b>Quarentena</b>	<b>5.4</b> (Quarentenário)
<b>Cria para consumo próprio</b>	<b>5.5</b> (Outros)
<b>Extrativismo</b>	<b>5.5</b> (Outros)
<b>Outro</b>	<b>5.5</b> (Outros)

Cada um desses subitens pede o mesmo conjunto de informações. Só deverão ser preenchidos aqueles itens referentes à finalidade de exploração que deu origem ao formulário.

Lembrando que deverá ser preenchido um formulário II do anexo I para cada finalidade de exploração.

Segue abaixo uma breve explicação sobre o conjunto de informações que são solicitadas:

**Tipo das unidades de criação:** foram definidos cinco tipos de unidades de criação:

**Viveiro de superfície** – são tanques instalados na superfície (não são escavados). Podem ser feitos de diferentes materiais tais como concreto ou vinil. Pode representar inclusive os aquários de vidro.

**Viv. Escav. Permeável** (Viveiro Escavado Permeável) – são tanques escavados diretamente no solo e que não receberam qualquer tipo de impermeabilização.

**Viv. Escav. Impermeável** (Viveiro Escavado Impermeável) - são tanques escavados diretamente no solo e que receberam algum tipo de impermeabilização.

**Tanque rede** – estruturas em forma de gaiola feitas de metal, PVC ou outro material tecnicamente recomendável, envolta numa tela e provida de flutuadores.

**Reservatório** – São corpos d’água geralmente artificiais obtidos a partir do represamento de um rio. Costumam ter grandes dimensões.

Demais informações:

**Qtd** - quantidade de unidades de produção. Quantidade de tanques redes, por exemplo.

**Ciclos por ano:** informar quantos ciclos produtivos ocorrem no período de um ano.

**Capacidade de produção por ciclo:** Informar a quantidade de animais produzidos por ciclo. Informar qual a unidade de medida utilizada (indivíduos, toneladas, quilogramas, etc).

**Tamanho médio das unidades (m<sup>3</sup>):** Informar o volume médio, em metros cúbicos, das unidades de criação.

**Responsável Técnico s/[ ]/n[] - Nome:** Informar se para esta finalidade de produção existe um responsável técnico. Se a resposta for positiva, escrever o nome dele.

Retomando o exemplo dado acima:

*Um aquicultor realiza engorda de Carpa Comum em um tanque. Em outro tanque realiza engorda de Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha. Além disso, propriedade possui ciclo completo de tilápia do Nilo. Há também reprodução de trutas. Por fim, o produtor possui um quarentenário na propriedade para receber as matrizes de tilápia.*

Para cada uma das finalidades descritas deverá ser preenchido um formulário distinto, destacando que as informações sobre o quarentenário de Tilápias deverão ser escritas no formulário referente às tilápias.

No formulário referente à engorda da Carpa Comum, somente deverá ser preenchido o item 5.3 (Engorda).

No formulário referente à engorda de Jundiá, Matrinchã e Pacu caranha, também deverá ser preenchido somente o item 5.3 (Engorda).

No formulário referente ao Ciclo completo da Tilápia, deverão ser preenchidos os campos 5.1 e seus subitens, 5.2 (cria/recria), 5.3(engorda) e 5.4 (quarentenário) no mesmo formulário.

No formulário referente à reprodução de trutas, deverá ser preenchido o item 5.1 (reprodução) e seus subitens.

#### **Exemplo de preenchimento do item 5 do formulário:**

Suponha a engorda das Carpas comuns:

*As carpas são cultivadas em tanques escavados com o fundo revestido com lona de vinil. Devido a esta estrutura há controle do movimento dos animais. A entrada da água também pode ser controlada. A água que abastece os tanques vem de um rio próximo por meio de tubos de PVC. A água de descarte dos tanques é despejada nesse mesmo rio. Essa água é tratada por meio de filtro de areia, filtro de carvão ativado e correção de pH. A água que é removida dos tanques é descartada sem nenhum tratamento prévio. Essa exploração possui controle de entrada e saída de pessoas e veículos. Há uso de probiótico para melhorar a qualidade da água. Para cada ciclo são adicionados animais jovens. Os animais são alimentados exclusivamente com ração. São utilizados três tanques escavados onde ocorrem 2 ciclos por ano. Cada ciclo é capaz de produzir uma tonelada. Cada tanque possui 100m<sup>2</sup> com 1,2 metro de profundidade. Não há responsável técnico para esta exploração.*

Com base na descrição acima, será possível preencher o item 5.

Como a finalidade dessa exploração é a engorda, será preenchido somente o subitem 5.3:

#### **5.3 [x]Engorda**

*“As carpas são cultivadas em tanques escavados com o fundo revestido com lona de vinil”*

- Neste caso, as unidades de criação são viveiros escavados impermeabilizados e, portanto, foi marcada a opção:

#### **[x] Viv. Escav. Imperm:**

*“Devido a esta estrutura há controle do movimento dos animais. A entrada da água também pode ser controlada”*

- Neste caso, o sistema de produção é considerado semi-fechado. Portanto o item “A” (sistema de produção) deve ser preenchido com a opção número 4 (semi-fechado)  
**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4);**

*“A água que abastece os tanques vem de um rio próximo por meio de tubos de PVC”*

- Neste caso o item “B” (abastecimento) deve ser preenchido com a opção número 1 (tubulação)  
**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1);**

*“A água de descarte dos tanques é despejada nesse mesmo rio”*

- Neste caso o item “C” (local de descarte da água) deve ser preenchido com o número 1 (mesmo corpo de captação)  
**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1);**

*“Essa água é tratada por meio de filtro de areia, filtro de carvão ativado e correção de pH.”*

- Neste caso está se falando dos tratamentos do Afluente, ou seja, item “D1”. São realizados três tipos de tratamento: filtro de areia (opção número 4), filtro de carvão ativado (opção número 6) e correção de pH (opção número 7)

**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7**

*“A água que é removida dos tanques é descartada sem nenhum tratamento prévio.”*

- Neste caso está se falando tratamento do efluente, item “D2”. Não é realizado nenhum tratamento (opção número 1)

**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ;**

*“Essa exploração possui controle de entrada e saída de pessoas e veículos. Há uso de probiótico para melhorar a qualidade da água.”*

- Neste caso está se falando de práticas de biossegurança do item E (Biossegurança I). Conforme explicado anteriormente, para cada resposta positiva deve-se marcar o número correspondente no campo reservado para o item “E”.

No exemplo dado, o controle de entrada e saída de pessoas responde positivamente à pergunta “3-Controle de trânsito de pessoas e de veículos?”. Portanto, deverá ser escrito o número 3 no campo reservado no item “E”.

Por sua vez o uso de probióticos responde positivamente à pergunta “4-Uso de Probiótico ou prebiótico?”. Portanto, o número 4 deverá ser escrito no campo reservado para o item E.

As demais perguntas do item “E” terão resposta negativa e por isso não serão incluídas no campo reservado para o item “E”.

**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ;**

*“Para cada ciclo são adicionados animais jovens. Os animais são alimentados exclusivamente com ração”*

Neste caso está se falando de práticas de biossegurança contidas no item F (Biossegurança II). Conforme explicado anteriormente, para cada pergunta com resposta negativa deve-se marcar o número correspondente no campo reservado para o item “F”.

No exemplo dado a adição de animais jovens no cultivo implica que a pergunta “1-Recebe animais vivos/material de multiplicação animal?” tem resposta positiva. Portanto não deverá ser incluída no campo reservado para o item “F”.

Por sua vez quando se fala que os animais são alimentados exclusivamente com ração isso significa que as carpas não recebem alimento vivo. Ou seja, a pergunta “2-Recebe alimento vivo?” terá **resposta negativa**. Portanto, o número 2 **deverá ser escrito** no campo reservado para o item “F”.

**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ;**

*“São utilizados três tanques escavados”*

- Esta informação deve ser registrada no item “Qtd” (quantidade de unidades de criação).

**[x] Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ; Qtd: 3**

*“... onde ocorrem 2 ciclos por ano”*

Esta informação também deverá ser registrada.

**Ciclos por ano:** 2

*“Cada ciclo é capaz de produzir uma tonelada.”*

Registrar essa informação no formulário.

**Capacidade de produção por ciclo:** 1ton

*“Cada tanque possui 100m<sup>2</sup> com 1,2 metro de profundidade”*

O formulário pede o tamanho médio das unidades de criação em metros cúbicos. Para obter essa informação basta multiplicar a área do tanque pela sua profundidade:

$$100\text{m}^2 \times 1,2 \text{ m} = 120\text{m}^3$$

**Tamanho médio das unidades (m3):** 120m<sup>3</sup>

*“Não há responsável técnico para esta exploração.”*

Como não há responsável técnico, basta marcar a opção “n” (não) no campo correspondente e deixar o campo “Nome” em branco.

**Responsável Técnico (s)[ ]/n[x] -**

Nome: \_\_\_\_\_

Veja abaixo como todas as informações preenchidas no subitem 5.3 referente às informações da exploração “Engorda de Carpa comum”, conforme o exemplo dado:

**5.3 [x]Engorda**

Tipo das unidades de criação:

Viveiro de superfície: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd:

Viv. Escav. Permeável: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_;  
Qtd: \_\_\_\_\_

Viv. Escav. Imperm: A(4); B(1); C(1); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ; F 2 ;  
Qtd: 3

Tanque Rede: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd: \_\_\_\_\_

Reservatório: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd: \_\_\_\_\_

**Ciclos por ano:** 2

**Capacidade de produção por ciclo:** 1ton **Tamanho médio das unidades (m3):**

120m<sup>3</sup>

**Responsável Técnico (s)[ ]/n[x] -**

Nome: \_\_\_\_\_

Se na mesma finalidade de exploração para a mesma espécie são utilizados diferentes tipos de viveiros, assinalar todos os tipos presentes.

Exemplo:

Além dos três tanques escavados impermeabilizados, o produtor adicionou mais dois tanques escavados sem nenhuma impermeabilização, porém com as demais características semelhantes aos três primeiros tanques. A quantidade de ciclos por ano permaneceu a mesma e a produção aumentou em 500kg por ciclo.

Com este exemplo o formulário seria preenchido da seguinte maneira:

**5.3 [x]Engorda**

Tipo das unidades de criação:

Viveiro de superfície: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd:

**Viv. Escav. Permeável:** A( 4 ); B( 1 ); C( 1 ); D1 4,6,7 ; D2: 1; E: 3,4 ;  
F 2 ; Qtd: 2

**Viv. Escav. Imperm:** A( 4 ); B( 1 ); C( 1 ); D1: 4,6,7 ; D2: 1 ; E: 3,4 ;  
F 2 ; Qtd: 3

Tanque Rede: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd: \_\_\_\_\_

Reservatório: A( ); B( ); C( ); D1\_\_\_\_\_; D2:\_\_\_\_\_; E:\_\_\_\_\_; F\_\_\_\_\_; Qtd: \_\_\_\_\_

**Ciclos por ano:** 2

**Capacidade de produção por ciclo:** 1,5ton **Tamanho médio das unidades (m3):**  
120m<sup>3</sup>

**Responsável Técnico (s)[ ]/n[x] -**

Nome: \_\_\_\_\_

O mesmo procedimento deverá ser repetido para todos os formulários II do anexo I referentes a cada tipo de finalidade de exploração realizada na propriedade.